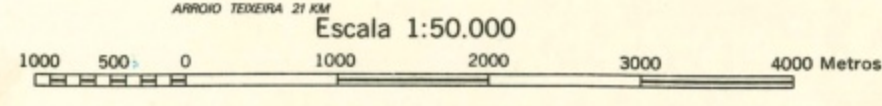




Primeira edição — DSG
Primeira impressão — 1980

SINAIS CONVENCIONAIS
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais 50 aparecem áreas edificadas



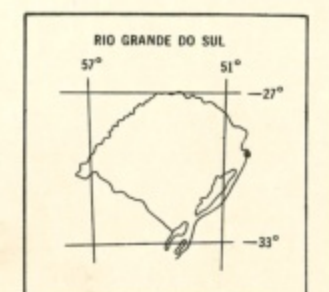
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS
ESTÃO REPRESENTADAS AS CURVAS DE NÍVEL AUXILIARES DE 50 M E SEUS MÚLTIPLOS DE ORDEN ÍMPAR, EM LINHA SIMPLES TRACEJADA.
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES-RIO GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE-MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as alterações de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha.
Cálculo de declividade: $\frac{1000}{100} = 10$ metros de desnível para cada 100 metros de distância entre a linha horizontal e o ponto, e divide-se por 2.
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lê-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha.
Exemplo de declividade: $\frac{1000}{100} = 10$ metros de desnível para cada 100 metros de distância entre a linha horizontal e o ponto e divide-se por 2.
EXEMPLO de declividade: $\frac{1000}{100} = 10$

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CAMBIO DO SUL	PIRA GRANDE	SOMBRI
MI-2956/2	MI-2957/1	MI-2957/2
ARATICA	TRÊS CACHOEIRAS	TRÊS
MI-2956/4	MI-2956/3	MI-2956/5
MAQUINE	ARROIO TEBELERA	
MI-2957/2	MI-2957/1	

VIAS DE CIRCULAÇÃO	Elementos de Vegetação	Elementos de Hidrografia	Elementos Altimétricos
ESTRADAS DE RODAGEM Auto-estrada Estrada pavimentada Estrada sem pavimentação: tráfego permanente tráfego periódico Caminhão Perfilho de estrada: federal, estadual ESTRADAS DE FERRO Bibola larga Bibola estreita LIMITES Internacional Estadual OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS Linha transmissora de energia. Cerca — AT, BT. Igreja, Escola, Mina Meio-fio de vento. Molinho de água ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS Ponto trigonométrico. Referência de nível Ponto astronômico. Ponto barométrico Cota comprovada. Cota não comprovada	Campo de emergência. Farol Superfície deformada. Área ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO Erva tropical. Cerrado, macaca agreste Floresta, mata e bosque. Plantação Pomar. Vinhedo Mangue. Salina Arrozal: terreno seco, úmido ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA Curso d'água intermitente Lago ou lagoa intermitente Terreno sujeito a inundação Brejo ou pântano Poço (água). Nascente Rápidos e cachoeiras grandes Rápidos e cachoeiras Rocha submersa e a descoberto Molho e represa de alvenaria Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião Recife rochoso	Curso d'água intermitente Lago ou lagoa intermitente Terreno sujeito a inundação Brejo ou pântano Poço (água). Nascente Rápidos e cachoeiras grandes Rápidos e cachoeiras Rocha submersa e a descoberto Molho e represa de alvenaria Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião Recife rochoso	Ponto trigonométrico. Referência de nível Ponto astronômico. Ponto barométrico Cota comprovada. Cota não comprovada

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ ANUALMENTE
Usar exclusivamente os dados numéricos

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Serviço Aerofotogramétrico Centro de Sul SA	1975
Apoio de Campo	Divisão de Serviço Geográfico - 1º DL	1976
Restituição	Divisão de Serviço Geográfico - 3º DL Em aparelho de 2º ordem	1976
Desenho	AGS Industriais Gráficas SA	1979
Impressão	Divisão de Serviço Geográfico-DCD	1980

União Estadual Controlada pela Fundação IBE

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (DG/EX SMU - BLOCO F - 2º PISO - BRASILIA - DF)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA